



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 10
REALIZADA EM 27/05/2010

122

Fis

----- **ACTA NÚMERO DEZ/DOIS MIL E DEZ** -----
----- **ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO** -----
----- **MARCO DE CANAVESES DE 27 DE MAIO DE 2010** -----

-----Aos vinte e sete dias do mês de Maio do ano de dois mil e dez, na Sede da Junta de Freguesia de Manhuncelos, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo Ribeiro, Avelino Ferreira Torres, Ricardo Nicolau Pereira Vasconcelos e Dr. Artur Elísio de Braga de Melo e Castro e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, como secretário da presente reunião e Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara, reuniu ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Senhor Presidente da Câmara começou por saudar todos os presentes e explicou de seguida o objectivo da descentralização das reuniões públicas da Câmara Municipal, pela perspectiva de acesso dos munícipes às decisões do executivo municipal, assente na proximidade.-----

----- O Senhor Presidente de informou de seguida que daria início ao período de antes da ordem do dia, começando por prestar informação sobre a visita efectuada na manhã que antecedeu a reunião, à freguesia de Manhuncelos.-----



----- O Senhor Presidente começou por referir-se à sede da Junta de Freguesia, que apresenta condições de sobriedade, mas que está a precisar de uma intervenção, nomeadamente ao nível da pintura. Por esse facto, os os serviços técnicos da Câmara Municipal irão avaliar as necessárias intervenções, com o objectivo de melhorar o espaço da Junta de Freguesia.

----- O Senhor Presidente deu conhecimento da visita à área envolvente da Igreja Paroquial a qual foi objecto de requalificação. Tendo explicado que, a Câmara Municipal foi apenas contactada pela Junta de Freguesia depois da conclusão das obras, tendo mesmo assim contribuído com uma quantia de dez euros para o financiamento da obra.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que foi efectuada uma visita à Igreja local, que considera de extraordinária beleza, que poderá estar nesta altura a necessitar de uma intervenção. A Câmara Municipal vai, através dos serviços, efectuar um estudo ao telhado, para verificar da possível intervenção, no sentido de evitar infiltrações de água que têm deteriorado o edifício no interior - O Senhor Presidente informou ainda que seria importante que os paroquianos avaliassem sobre a disponibilidade de apoiar uma reabilitação do espaço da Igreja, nomeadamente com uma necessária intervenção, quer nas pinturas, quer na talha dourada, cujo restauro tem que obedecer a princípios e regras previamente estabelecidos, devidamente cuidados. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda que foi efectuada uma visita ao lavadouro, que foi desqualificado pela construção naquele local de uma paragem. Nesse sentido, informou que a paragem irá ser demolida, para dar dignidade a todo o espaço e zona envolvente e será construído um



banco junto ao lavadouro que com a cobertura deste funcionará como paragem. Informou ainda o Senhor Presidente que todos os elementos presentes na visita, incluindo a Junta de Freguesia, concordaram com a demolição da paragem que ali foi construída. -----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento da visita efectuada ao Jardim-de-Infância, muito funcional, mas que devido às infiltrações de águas, precisa de uma intervenção, que os serviços da Câmara se encarregarão de avaliar.-----

----- O Senhor presidente deu ainda conhecimento da visita efectuada à Rua de Manhuncelos, garantindo, que neste momento a autarquia não tem disponibilidade financeira para pavimentar a Rua, como é seu desejo.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da visita efectuada a algumas obras entretanto realizadas na freguesia de Manhuncelos, como a repavimentação da Estrada desde a Rotunda dos 4 Caminhos à Pedra da Linhaça, repavimentação da Estrada Municipal 584 – Estrada de Montedeiras e pavimentação do Caminho Rural do Penedo do Cavalo.-----

----- Deu ainda conhecimento da visita efectuada ao cemitério de Manhuncelos, onde foi avaliada a construção de uns sanitários.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da necessidade de uma atitude profiláctica na limpeza dos terrenos. A prevenção é necessária para evitar os incêndios. Verifica-se, que infelizmente, continuam a existir muitos proprietários que não limpam os seus terrenos. Há também outros que limpam, mas deixam o que limpam em zonas que acabam por ser um entrave à normal circulação das pessoas, impedindo os caminhos, para além da questão estética.-----



----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da visita efectuada à Escola EB1 do Calvário – O Senhor Presidente lembrou que a Educação é uma política nacional não é uma política local. De acordo com as directrizes do Governo a Escola poderá ter que fechar a curto prazo, o que não é um desejo da Câmara Municipal. Se tal não se vier a verificar a Escola poderá ser objecto de uma intervenção, com a certeza, garantiu o Senhor Presidente, que independentemente do futuro, a Escola não será demolida, será preservada, por tudo aquilo que representa para a população de Manhuncelos que ali teve a sua educação.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda da visita que foi efectuada à Urbanização do Boi Morto, onde há efectivamente coisas que não estão bem-feitas. A Câmara Municipal vai tentar sensibilizar o promotor imobiliário, para realizar as intervenções necessárias para corrigir as anomalias detectadas. -----

----- O Senhor Presidente informou ainda que foi efectuada uma visita ao Grupo Desportivo de Manhuncelos, tomando contacto com a realidade do Grupo Desportivo e com o objectivo de avaliar a possibilidade de construção dos novos balneários, que são reconhecidamente necessários.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda do apoio concedido à anterior Junta de Freguesia, na realização de algumas obras e que dentro das suas possibilidades tentará na medida do possível contribuir para a concretização das obras necessárias para a freguesia.-----

----- O Senhor Presidente informou de seguida sobre o normal funcionamento da autarquia, destacando a conclusão das acções de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 10
REALIZADA EM 27/05/2010**

124

Fis

formação destinadas aos membros da Juntas de Freguesia e que foram alargados, na última sessão a membros da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento do Campeonato Distrital de Manobras de Bombeiros, que decorreu no Estádio Municipal e da celebração do cinquentenário do aniversário do Futebol Clube do Alpendorada.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento que o Grupo de Danças e Cantares de Soalhães se filiou na Federação Portuguesa de Folclore, elevando para seis o número de Ranchos Folclóricos do Marco de Canaveses ali inscritos, referindo que seria importante outros seguirem o exemplo aumentando o mais possível o número de Ranchos Folclóricos federados.---

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da realização de uma reunião da Comissão Municipal de Prevenção da Floresta, com o objectivo de realizar o trabalho preparatório de prevenção e actuação na defesa da floresta do risco contra os incêndios. O plano para o efeito está já concluído e foi aprovado. Apelou o Senhor Presidente para a necessidade de pedagogia junto de todos os cidadãos, para prevenir os incêndios.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da realização de mais uma das Conferências do Marco, desta vez sobre "O Centenário da República" que contou com a participação do Dr. Artur Santos Silva, Presidente da Comissão Nacional das Comemorações do Centenário da República. -----

----- Deu ainda conhecimento da realização da Feira das Oportunidades, realizada na Alameda Dr. Miranda da Rocha, e que deu posse no passado dia 21 de Maio ao Conselho Municipal da Educação. -----



----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento que acompanhou a visita do Senhor Presidente da República, efectuada à região, nomeadamente na sua passagem pelos concelhos de Baião e Felgueiras.-----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento do décimo aniversário do Agrupamento 1173 de Fornos, do Corpo Nacional de Escutas e da realização de 3.ª Feira das Colectividades e Festival do Anho Assado do Marco de Canaveses, cujo programa se desenvolve durante todo o fim-de-semana, nos dias 28, 29 e 30 de Maio.-----

----- O Senhor Presidente deu ainda conhecimento da realização de uma Prova de Equitação que decorrerá no fim-de-semana em Santo Isidoro com o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.-----

----- Mais informou que teve início a obra de construção da nova ponte sobre o Rio Ovelha, que irá substituir a velha Pontinha. A construção é uma velha ambição e desejo da Câmara Municipal.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que a Câmara Municipal foi alvo de uma penhora de mais de 1 milhão de euros. Esta penhora tem como exequente a empresa Efimóveis e esta relacionada com um negócio celebrado com a Câmara Municipal antes de terminado o mandato em 2005, envolvendo o antigo Cine-Teatro Alameda. A penhora incide sobre o IMI. O Senhor Presidente informou que tentou junto da empresa, para que esta não executasse a penhora mas que não teve a devida correspondência por parte dos responsáveis desta. Mesmo assim, garantiu o Senhor Presidente, a Câmara Municipal vai continuar a promover o diálogo com os responsáveis da Efimóveis.-----



----- O Senhor Presidente informou ainda que foi surpreendido pelas declarações do antigo Secretário de Estado Adjunto da Administração Local, Dr. Eduardo Cabrita, na cerimonia da posse da Comissão Política Concelhia do PS do Marco de Canaveses no concerne à celebração da reestruturação do contrato de reequilíbrio financeiro do Município do Marco de Canaveses. Lamentavelmente, informou o Senhor Presidente - o Senhor Dr. Eduardo Cabrita acabou por produzir declarações que não correspondem em rigor à verdade dos factos. Foram quatro anos de reuniões e troca de informações com o objectivo de resolver um assunto que tem que ver com a dívida da Câmara Municipal, que põe em causa e hipoteca o futuro das novas gerações marcuenses, e para a qual a actual maioria não contribuíram. Razão pela qual o Senhor Presidente informou que já solicitou uma reunião ao actual deputado Dr. Eduardo Cabrita para esclarecer todos os factos.-----

----- O Senhor Presidente informou que recentemente foi colocada ao serviço mais uma passagem de nível desnivelada no Lugar da Boavista na Freguesia de santo Isidoro, esta última que tem a função de eliminar as passagens de nível sobre as linhas do Tâmega e Douro. Com esta é a décima passagem de nível que é eliminada. Mantém-se a vontade de eliminar todas as passagens de nível, sendo que a próxima será a de Ponte do Bairro, e a concretizar-se a electrificação da Linha do Douro até à Régua, está previsto a eliminação de mais 2 passagens de nível, elevando o número para 13.-----

----- O Senhor Presidente deu entretanto a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir.-----



----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para saudar todos os presentes. -----

----- O Senhor Vereador começou por solicitar a colocação de uma protecção para peões na principal via que atravessa a freguesia de Manhuncelos, em concreto no lugar de Gondufe, onde há uns anos, devido a uma queda naquele local, acabou por provocar danos irreparáveis para um cidadão que em consequência ficou paraplégico. A colocação de uma protecção evitaria danos maiores de acidentes.-----

----- O Senhor Dr. Artur Melo afirmou que é da competência da REFER a gestão da via-férrea e de todos os serviços que lhe são inerentes. Protestou contra o facto de considerar que a Câmara Municipal se está a apropriar de obras efectuadas pela REFER.-----

----- O Senhor Vereador informou ainda que o Dr. Eduardo Cabrita esteve presente no Marco de Canaveses na tomada de posse da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista, afirmou que a Câmara Municipal não aproveitou o período de carência para amortização de dívida. Razão, que justificou para não atender às pretensões da Câmara Municipal para renegociar o empréstimo. O Senhor Vereador Dr. Artur Melo mostrou concordância com a posição do Dr. Eduardo Cabrita, ao pronunciar-se contra a renegociação do contrato de dívida.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo pronunciou-se ainda sobre a notificação aos munícipes para pagamento das taxas de resíduos sólidos urbanos. Algumas das dívidas referem-se ao ano de 2004, segundo o Sr. Vereador a lei prevê que essas dívidas prescrevem ao fim de seis meses.



----- O Senhor Vereador informou ainda que recebeu na última reunião a documentação solicitada sobre o protocolo com o Futebol Clube de Alpendorada. Segundo o Senhor Vereador do PS, mostrou-se contra a cedência do terreno uma vez que o estabelecido no protocolo não foi cumprido por ter prescrito em Janeiro de 2010.-----

----- Apresentou um voto de louvor como reconhecimento público à Secção de Futsal do Futebol Clube de Alpendorada, pelo seu historial e relevância no panorama desportivo nacional. Este voto de louvor extensivo a toda a equipa dirigente, incluindo os antigos dirigentes, jogadores e equipa técnica.-----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo apresentou ainda uma proposta para atribuição de um local para funcionar como sede dos Antigos Combatentes do Ultramar do Marco de Canaveses da reposição da letra M no monumento dos Antigos Combatentes do Ultramar do Marco de Canaveses e a atribuição de uma verba de 500 Euros para fazer face às despesas inerentes à organização do seu evento concelhio.-----

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Dr. Artur Melo, começando por informar que a protecção de peões no lugar de Gondufe, será entregue aos serviços municipais para que estes procedam a um estudo da colocação dessa protecção para peões.-----

Lamentou o Senhor Presidente que o Senhor Vereador não aborde as questões de uma forma verdadeira, induzindo em erro todos aqueles que não sendo conhecedores das matérias possam ficar na dúvida sobre as verdadeiras competências e atribuições do Município. O Senhor Presidente aconselhou o Senhor Vereador a informar-se melhor sobre aquilo que são



competências e atribuições do Município, pois na questão das obras, que diz ser da competência da REFER, esquece-se o Senhor Vereador que foi a Câmara Municipal que disponibilizou terrenos para a execução das referidas obras.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda o Senhor Vereador, que após o ter ouvido, confirmou que o Senhor Dr. Eduardo Cabrita, não o informou correctamente todos os trâmites do processo. Todos os passos estão devidamente documentados em processo que será oportunamente esclarecido junto do Dr. Eduardo Cabrita. Como prova da falta de verdade na informação que foi produzida pelo Sr. Vereador, é que o período de carência do grande empréstimo de 45 milhões de euros contraído pela Câmara Municipal em 2004 foi de 2 anos e não de 5 como foi dito.-----

----- O Senhor Presidente informou que a Câmara Municipal continua a trabalhar para dar resposta a este e todos os problemas da Câmara.-----

----- O Senhor Presidente informou e lembrou o Senhor Vereador no que concerne à penhora da Efimóveis, que foi a Assembleia Municipal que tomou a decisão de não dar provimento ao negócio do Cine-Teatro.-----

----- Sobre o assunto das Taxas de Resíduos Sólidos o Senhor Presidente incumbiu ao Senhor Vice-Presidente de dar a devida resposta.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda o Senhor Vereador sobre a questão do protocolo da Câmara Municipal como Senhor António Oliveira que procura sempre encontrar as melhores soluções para o Município e que o protocolo em nada lesa o Município e representa mais um contributo com a construção dos camarotes do Estádio Municipal para concluir aquele equipamento desportivo.-----



----- O Senhor Presidente informou ainda o Senhor Vereador que sobre a questão da Secção de Futsal do Futebol Clube de Alpendorada, a Câmara Municipal respeita e relaciona-se institucionalmente com todos os clubes e colectividades e o desejo da Câmara Municipal é que o Futebol Clube de Alpendorada continue a crescer e a expandir-se cada vez mais. -----

-----A Câmara Municipal, informou ainda o Senhor Presidente tem vindo a apoiar o Futebol Clube de Alpendorada onde já foi investido mais de 500 mil euros desde que assumiu as funções de Presidente nestes quatro anos e meio, sem contabilizar questões de ordem logística, cujo apoio eleva este valor e a questão da execução dos camarotes do Estádio.-----

----- Informou ainda o Senhor Presidente que a Câmara Municipal atribui uma verba de 5.000 Euros mensais ao Futebol Clube de Alpendorada, a forma como a verba é distribuída pelas diversas modalidades desportivas é da inteira responsabilidade da direcção do Futebol Clube de Alpendorada e não da Câmara Municipal.-----

----- O Senhor Presidente esclareceu o Senhor Vereador sobre a questão da Associação dos Antigos Combatentes do Ultramar Português, que recentemente foi formada e oficializada, a sua direcção solicitou a atribuição do nome a uma artéria com o nome de Antigos Combatentes. Esse assunto tem vindo a ser estudado, inclusivamente uma proposta da Junta de Freguesia de Fornos, para a zona envolvente ao Estádio. Sobre a questão da sede, a Câmara Municipal debate-se com problemas de falta de espaços. O assunto está em estudo e inclusivamente o Presidente da Assembleia-Geral, o Senhor Padre Moreira afirmou que já tinha lugar para a sede, mas os dirigentes associativos querem uma sede no centro da cidade. O assunto



continua a ser ponderado e a Câmara Municipal tem vindo a estudar todas as possibilidades, sendo certo que, como é do domínio público a Câmara Municipal debate-se com falta de espaços.-----

O Senhor Presidente informou ainda que a Câmara Municipal tem apoiado a cerimónia de homenagem e convívio dos Antigos Combatentes do Ultramar todos os anos.-----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vice-Presidente que a solicitou, iniciando a sua intervenção com uma saudação a todos os presentes.-----

----- O Senhor Vice-Presidente começou por esclarecer a sua posição em relação ao pedido para a atribuição de uma sede à Associação dos Antigos Combatentes do Ultramar Português, que merece uma reflexão em jeito de introspecção sobre a aplicação dos dinheiros públicos. Segundo este é inverosímil criar sedes para todas as Associações, a Associação em apreço representa pessoas dignas que deram a sua vida em luta pela Pátria, mas é impossível, independentemente da dignidade desta, como de todas as Associações concelhias, ser a Câmara Municipal a encontrar o local para implantação da sua sede.-----

----- O Senhor Vice-Presidente lamentou ainda, que o Senhor Vereador Dr. Artur Melo se tenha apenas baseado numa parte de um documento da Inspeção Geral de Finanças e não se tenha baseado na parte em que o mesmo documento louva o esforço e o empenha da autarquia para a resolução de problemas. Lamentou ainda que o Senhor Dr. Eduardo Cabrita, tenha feito considerações que não são verdadeiras, lamentou que essa questão tenha sido objecto de uma leitura num cenário político e não de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL Nº 10
REALIZADA EM 27/05/2010**

123

Fis

honestidade baseado tão só na verdade e realidade dos factos, que os documentos comprovam e não deixam mentir. -----

----- O Senhor Vice-Presidente informou ainda que sobre a questão dos resíduos sólidos, que esta era uma questão que se arrastava, e só surge hoje com dívidas porque em todos os locais alguém deixou de pagar o lixo, porque o vizinho deixou de pagar. A Câmara Municipal esclareceu que os serviços de recolha de lixos foram melhorados e reforçados, e de acordo com este princípio a Câmara sente-se com autoridade moral para exigir o pagamento das taxas de lixo. Sobre a questão dos atrasos, pode verificar-se que as pessoas possam ter pago na Junta de Freguesia, sendo que, as Juntas de Freguesia têm agora que comprovar que receberam. Juntas que tinham um protocolo em que cobravam as taxas e enviavam a verba na totalidade para a Câmara Municipal, que por sua vez transferia metade da verba para as Juntas de Freguesia. A Câmara está a cobrar a verba desde de 2004, junto dos munícipes que se apresentam como devedores.-----

----- Esclareceu ainda o Senhor Vereador que de acordo com os regulamentos, o valor de 2009 deve ser pago no ano de 2010.-----

----- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Dr.^a Carla Babo, que lamentou o facto do Senhor Vereador Dr. Artur Melo, apenas se ter baseado numa parte do relatório, e fê-lo apenas na base do aproveitamento político e não na base da verdade de tudo aquilo que está inscrito no referido relatório da Inspeção Geral de Finanças. O executivo nestes últimos quatro anos e meios está a implementar medidas, ao contrário do aproveitamento político que foi dado a este assunto. Os elementos da actual maioria no executivo trabalham todos os dias em prol



do município e da melhoria do bem-estar das pessoas. A prová-lo está o facto da dívida ter sido reduzida.-----

----- A Senhora Vereadora Dr.^a Carla Babo informou ainda que a Câmara Municipal tem lotes de terreno para vender e que esse poderá vir a ser o próximo passo. -----

----- O Senhor Vereador Dr. Artur Melo solicitou a palavra para informar que tendo sido eleito para este órgão é normal ser procurado por pessoas que lhe colocam os seus problemas, e que no seu exercício de funções coloca os problemas.-----

----- Sobre a questão da verba atribuída aos Antigos Combatentes a informação da Associação é que a verba de 2009 não foi ainda atribuída.

----- O Senhor Presidente informou que tal não correspondia à verdade, uma vez que em Janeiro de 2010 foi atribuída a verba de 500 € à Associação.-----

----- O Senhor Vice-Presidente solicitou a palavra para esclarecer a questão que presidiu à contratualização da empresa de recolha de lixos, nomeadamente que em local algum estava inscrito que a adjudicação seria feita à empresa mais barata. A Câmara decidiu em função da relação preço e qualidade. Se há empresas ou pessoas que não concordaram com a decisão e impugnaram a decisão, a decisão será do tribunal.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres solicitou a palavra para abordar a questão de um dos relatórios da Inspeção-Geral de Finanças, que afirma descrever que a Câmara Municipal tinha que ser uma pessoa de bem e pagar o que está em dívida. Abordou ainda a questão relacionada com os



protocolos efectuados com o objectivo de construir as passagens desniveladas, envolvimento dos proprietários dos terrenos e da REFER.-----

----- O Senhor Vereador questionou sobre o ponto em que se encontra o projecto para construção do edifício da nova Biblioteca Municipal.-----

----- O Senhor Vereador sugeriu ainda como futuro local para a sede da Associação dos Antigos Combatentes do Ultramar Português, o espaço onde funcionou a Junta de Freguesia de Fornos.-----

----- O Senhor Vereador Ferreira Torres sugeriu que em função das dificuldades económicas que o Município e o País enfrenta, que fossem reduzidos os apoios para as festividades, nomeadamente a distribuição às freguesias.-----

----- O Senhor Presidente respondeu ao Senhor Vereador Ferreira Torres, começando por afirmar que achava estranho que o Contrato de Reequilíbrio Financeiro da Câmara Municipal impedisse a contracção de empréstimos por um período de 20 anos, num concelho onde faltava tanta coisa, nomeadamente infra-estruturas essenciais à qualidade de vida dos cidadãos, como são água e saneamento e diversos equipamentos sociais e culturais.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que lamentavelmente que quando assumiu as funções juntamente com a sua equipa de Vereadores, verificaram a existência de dividas que não estavam devidamente cabimentadas e uma Câmara sem crédito junto dos fornecedores, que só prestavam serviços mediante o pagamento imediato.-----

----- O Senhor Presidente explicou as razões da necessidade de contracção de um novo empréstimo, negociado com o Governo, para



pagamento de dívidas que nem a anterior Câmara que iniciou funções em 2005 e a actual, não é responsável. E esta foi a principal razão do pedido ao Governo para a reestruturação do contrato de reequilíbrio financeiro, com um empréstimo adicional de sete milhões de euros, e lamentou uma vez mais o facto de o Senhor Dr. Eduardo Cabrita, ao deslocar-se ao Marco de Canaveses para uma actividade do seu partido, não ter dito a verdade.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que quando assumiu funções de Presidente da Câmara Municipal do Marco de Canaveses em finais de 2005, ao abrigo do Pacto de Desenvolvimento do Tâmega, conseguiu recuperar para o Marco de Canaveses e para os outros cinco concelhos da Associação de Municípios do Baixo Tâmega 30 candidaturas ao III Quadro Comunitário de Apoio. Foi um esforço muito grande, mas que foi conseguido.-----

----- O Senhor Presidente informou que relativamente ao projecto da nova Biblioteca tem projecto elaborado e que foi solicitado à CCDRN a informação do PDM naquela zona.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que o executivo que lidera desde 2005 conseguiu pavimentar cerca de 1.200 Km's de estrada e que as obras de supressão das passagens de nível, podiam não ter sido conseguidas, podiam mesmo ter caído, o que obrigou a um esforço negocial para a concretização das mesmas, e só depois dessa negociação foi possível concretizar a construção das passagens desniveladas pela REFER com a colaboração da Câmara Municipal. Informou ainda, que depois deste esforço para concretizar as obras de eliminação das passagens de nível, os proprietários dos terrenos em Rio de Galinhas/Fornos, decidiram denunciar o protocolo que tinha sido assinado com a Câmara Municipal tentando



colocar em causa obras de extrema importância para o Marco de Canaveses. O processo está em tribunal, um processo que não tem sentido nenhum, uma vez que os proprietários ficam altamente beneficiados com o protocolo, com a transformação de terrenos agrícolas em terrenos urbanos ou urbanizáveis.-----

----- O Senhor Presidente reafirmou a sua vontade de tentar corresponder às necessidades das diversas associações, o que não tem sido fácil e com as dificuldades resultantes da crise nacional e internacional será difícil continuar a manter os níveis de apoios. A questão da sede da Associação para os Antigos Combatentes continuará a ser objecto de análise por parte do executivo.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda que o Senhor Vereador não deve confundir festa com cultura, pois as realizações de ordem cultural não devem ser consideradas apenas como festas.-----

----- O Senhor Presidente afirmou ainda que relativamente às propostas apresentadas pelo Senhor Vereador Dr. Artur Melo para votação, devem ser revistas. No caso da Secção de Futsal Futebol Clube de Alpendorada – deverá ter uma leitura diferente para não criar divisões num clube que vale pelo todo. Propõe uma nova redacção onde conste – Voto de louvor ao Futebol Clube de Alpendorada – Secção de Futsal, dirigentes, técnicos e jogadores.-----

----- Colocado à votação a proposta de voto de louvor do Senhor Vereador com a nova redacção, foi aprovado por unanimidade.-----

----- O Senhor Presidente informou ainda sobre a proposta do Senhor Vereador Dr. Artur Melo, sobre a Associação dos Antigos Combatentes do



Ultramar, a mesmo não tem fundamento nos termos em que está elaborada, e como tal sugeriu que a mesma devia ser retirada. A Câmara Municipal, afirmou, continua imbuída no espírito de ajudar e satisfazer o desejo da Associação, mas não tem solução imediata para o efeito. -----

----- O Senhor Vereador optou por manter a proposta, que foi rejeitada por maioria, com os votos a favor do Vereador do Partido Socialista e Movimento Marco Confiante e os votos contra do PSD, com declaração de voto do Sr. Vice-Presidente, Eng. José Mota, que como afirmou: " Porque a proposta assenta em pressupostos que de acordo com a discussão são falsos".-----

----- Nada mais havendo a tratar no período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente passou de imediato para a Ordem de trabalhos.

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

1. Aprovação da acta da reunião do dia 14 de Abril de 2010.-----

Presente a acta mencionada, a qual, depois de lida, foi aprovada por maioria com os votos do PSD e PS e abstenção dos Vereadores do MCFT, que apresentaram declaração de voto, por não terem estado presentes na reunião.-----

2. Balancete de Tesouraria de 26/Maio/2010. Foi apreciado o balancete de tesouraria de vinte e seis de Maio de dois mil e dez, onde se constatou que havia um saldo de 1.102.743,97 € (um milhão cento e dois mil e setecentos e quarenta e três euros e noventa e sete cêntimos) de Operações Orçamentais e 942.935,02 € (novecentos e quarenta e dois mil e novecentos e trinta e cinco euros e dois cêntimos) de Operações Não



Orçamentais. -----

3. Alteração nº. 6 ao Orçamento e nº 5 às Grandes Opções do Plano para o Ano Económico de 2010.-----

Deliberado por maioria, com abstenção dos Vereadores do MCFT e PS, ratificar a alteração orçamental mencionada.-----

4. Protocolo de Colaboração para a Realização da Animação Musical da Feira das Colectividade e Festival do Anho Assado 2010. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por maioria com abstenção dos Vereadores do MCFT e Vereador do PS, autorizar a celebração do protocolo mencionado, dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

5. Celebração de protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Associação das Obras Sociais de S.Vicente de Paulo em Representação da Conferência de Santa Teresinha de Vila Boa de Quires para utilização por esta da antiga Escola Primária de S.Sebastião, revogando-se o protocolo celebrado com a Conferência de Santa Teresinha de Vila Boa de Quires aprovado em reunião de Câmara em 27.07.2008. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo e revogar o protocolo celebrado com a Conferência de Santa Teresinha de Vila Boa de Quires



aprovado em reunião de Câmara em 27.07.2008.-----

6. Rectificação da Proposta correspondente ao ponto nono da ordem de trabalhos deliberado em reunião de Câmara Municipal realizada no dia 12 de Maio de 2010. Presente a proposta mencionada.-----

Deliberado por unanimidade a rectificação da proposta mencionada.

7. Contrato de atribuição de competências pelos Municípios de Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende, à VALSOUSA – Gabinete Técnico da Rota do Românico a responsabilidade para a implementação dos projectos conducentes à estruturação e execução física da Rota do Românico nos respectivos territórios municipais, bem como dos procedimentos conducentes à cobertura financeira das acções e projectos a implementar. Presente o contrato mencionado.-----

Retirado da ordem de trabalhos. -----

8. Protocolo a celebrar entre Município do Marco de Canaveses e o Clube Náutico do Marco de Canaveses relativo à cedência das instalações do Clube. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

9. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Rio de Galinhas para a atribuição de um subsídio de €5.000,00 (cinco mil euros), para a aplicação de mistura betuminosa a



frio na Rua Almeida Peres, Rua da Tapadinha e Rua da Igreja. Presente o Protocolo mencionado.-----

Deliberado por maioria com abstenção dos Vereadores do MCFT, que apresentaram declaração de voto e do Vereador do PS, autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----

Declaração de Voto dos Vereadores do MCFT " Abstêm-se por não concordar com o material aplicado".-----

10. Protocolo de Apoio entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Sobretâmega para a atribuição de um subsídio de €10.000,00 (dez mil euros), para o calcetamento e arranjo do espaço exterior da casa Mortuária de Sobretâmega. Presente o Protocolo mencionado.-----

Retirado da ordem de trabalhos.-----

11. Voto de louvor e reconhecimento ao Futebol Clube de Alpendorada – Secção de Futsal, seus directores, técnicos e jogadores, nos termos da proposta.-----

Deliberado por unanimidade aprovar o voto de louvor e reconhecimento proposto.-----

-----**PERÍODO PÚBLICO**-----

----- No final do período de discussão e votação da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Municípes presentes da sala que desejassem intervir. -----



----- Logo no início deste período da reunião pública, deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Manhuncelos, Dr.^a Jacinta Manuela Teixeira Pinto, que começou por elogiar e agradeceu a realização da Reunião Pública na freguesia a que preside.-----

----- Mostrou disponibilidade para trabalhar em consonância com a Câmara Municipal, nomeadamente no esclarecimento de todos os aspectos relacionados com os pagamentos das taxas de lixo.-----

----- Solicitou o maior empenho possível por parte da Câmara Municipal com o objectivo de satisfazer os pedidos, que representam as necessidades mais prementes da freguesia.-----

----- De seguida pediu a palavra o Senhor Carlos Silva e o Senhor António Silva que levantaram a questão de um caminho de servidão sito na freguesia de Vila Boa do Bispo, caminho esse que segundo estes passa nos seus terrenos e que pretendiam que se tornasse público.-----

----- Respondeu o Senhor Presidente que estava informado do assunto em questão e que iria ser agendada oportunamente uma reunião na sede da Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo com todos os directamente interessados no assunto, com vista a uma solução que fosse do contento de todos e fundamentalmente acautelasse o interesse público.-----

----- De seguida pediu a palavra o Senhor João Crisóstomo que relativamente à factura do lixo pediu esclarecimentos, nomeadamente das facturas que haviam sido pagas e cujos munícipes não haviam guardado o recibo.-----



----- Respondeu o Senhor Presidente que as Juntas de Freguesia possuíam o registo das facturas.-----

----- De seguida interveio o Senhor Miguel Machado referindo-se a um pedido de licenciamento de uma habitação unifamiliar. Depois de tomar nota do número do processo de licenciamento o Senhor Presidente transmitiu ao munícipe que o assunto iria ser reencaminhado para os serviços de Urbanismo que o iria informar da situação do processo.-----

-----**APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA**-----

E nada mais havendo a tratar, quando eram vinte horas e trinta minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redacção actualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino. -----

_____**O Presidente da Câmara Municipal**_____

_____  _____

-----**Dr. Manuel Moreira**-----

